

**SECRETARIA DE ESTADO DA FAMÍLIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
COORDENAÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL
ENCONTRO CREAS/PAEFI: AVALIANDO A PRÁTICA
08 e 09 de Novembro de 2017**

A equipe técnica do CREAS de Aveiro, município paranaense de pequeno porte I, tem percebido nos últimos anos um aumento no número de mulheres que buscam atendimento para se retirar de situação de violência doméstica, assim como fez Clara. Ela foi buscar orientações acompanhada de uma amiga que frequenta oficinas do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI).

No acolhimento, a assistente social identificou que Clara, hoje com 34 anos de idade, é casada desde os 18 anos, e as agressões psicológicas e físicas que iniciaram cedo, foram se tornando mais frequentes e graves com o passar do tempo. Clara mostra os hematomas no pescoço e no corpo, deixados pela última agressão que ocorreu na noite anterior e relata que recentemente o marido tem se descontrolado após uso abusivo de álcool.

Realizada uma breve investigação sobre a situação familiar de Clara, no acolhimento, identifica-se que a mesma possui 03 filhos com o marido, dois meninos com 06 e 08 anos de idade, e uma adolescente com 17 anos de idade, que também vem sofrendo agressões por parte do pai. As crianças frequentam a escola regularmente, mas apresentam desempenho insatisfatório e dificuldades de socialização. Clara relata que seus filhos são muito ansiosos e apresentam sintomas comportamentais e físicos dessa condição, como cefaleia, dores abdominais e enurese noturna.

A casa onde a família reside é da mãe de Clara, que vive na cidade com sua outra filha, e possui forte vínculo afetivo com a usuária e seus filhos. Clara possui renda própria, trabalha como cabeleireira no seu salão. Livre das despesas de seu negócio, arrecada cerca de 03 salários mínimos por mês, sendo a renda familiar complementada pelo marido que trabalha como mecânico.

Essa é a primeira vez que Clara busca ajuda para romper com a situação de violência que se encontra há anos. Ela teme por sua integridade física, e mesmo por sua vida, vendo o marido tornar-se cada vez mais violento e controlador.